



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL 2024**

**UNIDADE
CAMPUS AVANÇADO ZONA LESTE**

Natal/RN, janeiro de 2025

REITOR José Arnóbio de Araújo Filho	
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Raphael Siqueira Fontes	ASSESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS Samuel de Carvalho Lima
PRÓ-REITORA DE ENSINO Anna Catharina da Costa Dantas	DIRETOR DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA Carlos Guedes Alcoforado
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO Samira Fernandes Delgado	DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS Lorena Cassiano Fagundes Faustino
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO Avelino Aldo de Lima Neto	DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Tarso Latorraca Casadei
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO Rodrigo Ricelly Avelino Leite	ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS Maria Clara Bezerra de Araújo
DIRETORA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS Valéria Regina Carvalho de Oliveira	

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1796/2024 - RE/IFRN)

Adriano Israel Bezerra Lopes
George Stevenson Gomes
Jordana Tavares de Lira
Luciana Guedes Santos
Mariliane Delmiro Filgueira da Silva
Michelle Luise Soares da Silva
Sara Lima Cordeiro

COMISSÃO LOCAL CAMPUS ZONA LESTE
(Designada por meio da Portaria nº 180/2024 - DG/ZLIFRN)

Emiliana Souza Soares
Erika Bezerra Cruz de Macedo
Marinalba Maria de Medeiros Moraes
Silvia Regina Pereira Mendonça
Jefferson Vitoriano Sena
Tatiana Gomes de Souza Medeiros
Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade
Isabelle Cristina Martins da Silva Faheina
Cleuneide Rodrigues de Souza
John Watson Ferreira de Araújo
Miriam Flávia Medeiros de Araújo
Fabiana de Souza Silva
Danielson Holanda Cavalcanti de Andrade

COMISSÃO LOCAL CAMPUS ZONA LESTE
(Designada por meio da Portaria nº 210/2025 - DG/ZLIFRN)

Emiliana Souza Soares
Jefferson Vitoriano Sena
Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade
Cleuneide Rodrigues de Souza
Fabiana de Souza Silva
Andriélho Araújo Pereira

Sumário

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE QUADROS

LISTA DE TABELAS

1.INTRODUÇÃO	7
2.ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	9
2.1. Sensibilização para a Participação Coletiva	9
2.2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS	13
3.1. Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	15
3.1.2. Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes	28
4. AÇÕES PROPOSTAS COM BASE NA ANÁLISE	30
4.1 Plano de Ação	32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ilustração das peças gráficas para publicação em rede social e divulgação do período de Autoavaliação Institucional no Portal do IFRN.

Figura 2: Percepção das Políticas Acadêmicas da unidade Campus Zona Leste do IFRN - 2024.

Figura 3: Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino

Figura 4: Estabelecer educação à distância no Campus Zona Leste do IFRN – 2024

Figura 5: Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência no Campus Zona Leste do IFRN – 2024.

Figura 6: Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais no Campus Zona Leste do IFRN – 2024.

Figura 7: Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social no Campus Zona Leste do IFRN – 2024.

Figura 8: Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica no Campus Zona Leste do IFRN – 2024.

Figura 9: Consolidar a oferta de pós-graduação no Campus Zona Leste do IFRN – 2024.

Figura 10: Fortalecer as atividades de assistência estudantil no Campus Zona Leste do IFRN – 2024.

Figura 11: Ilustração da Nuvem de palavras formada pela percepção da comunidade respondente sobre as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão da unidade Campus Zona Leste, extraída do Painel CPA do IFRN.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Ciclo de Autoavaliação Institucional do IFRN de 2024-2026.	8
Quadro 2: Correlação e análise dos indicadores qualitativos com os critérios (respostas possíveis) na aplicação do instrumento.	12
Quadro 3: Continuidade das ações/políticas de acordo com as Políticas Acadêmicas do IFRN.	15
Quadro 4: Continuidade das ações para consolidar as ofertas nos diversos níveis e modalidades de ensino no Campus Zona Leste do IFRN.	17
Quadro 5: Continuidade das ações para estabelecer educação à distância no Campus Zona Leste.	19
Quadro 6: Continuidade das ações para fortalecer projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência no Campus Zona Leste.	21
Quadro 7: Continuidade das ações para desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais no Campus Zona Leste.	22
Quadro 8: Continuidade das ações para Desenvolver os projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social no Campus Zona Leste.	25
Quadro 9: Continuidade das ações para desenvolver a ampliação da produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica no Campus Zona Leste.	26
Quadro 10: Continuidade das ações para consolidar as ofertas de pós-graduação no Campus Zona Leste.	28
Quadro 11: Continuidade das ações para fortalecer as atividades de assistência estudantil no Campus Zona Leste.	30
Quadro 12: Ações a partir da análise dos dados da Autoavaliação institucional 2024 da unidade Campus Zona Leste.	32
Quadro 13 : Sugestões de aprimoramento a partir da Autoavaliação institucional 2024 da unidade Campus Zona Leste.	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Evolução da aplicação do instrumento de Autoavaliação Institucional 2024 na unidade Campus Zona Leste	10
Tabela 2: Percepção dos segmentos respondentes sobre Políticas Acadêmicas no Campus Zona Leste	14
Tabela 3: Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.	16
Tabela 4: Estabelecer a Educação à Distância no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.	18
Tabela 5: Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.	20
Tabela 6: Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.	22
Tabela 7: Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.	24
Tabela 8: Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.	25
Tabela 9: Consolidar a oferta de pós-graduação no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.	27
Tabela 10: Fortalecer as atividades de assistência estudantil no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.	29

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), alinhado à sua missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, realiza regularmente sua autoavaliação institucional por meio de um processo coletivo e participativo. Este processo é coordenado e realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do IFRN, em conjunto com as Comissões Locais de cada campus.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este processo de autoavaliação tem como finalidade principal a análise crítica e reflexiva de suas próprias práticas, visando à melhoria contínua da qualidade educacional e o fortalecimento de seu papel social.

A avaliação institucional do Campus Zona Leste ocorre por meio da aplicação de um questionário eletrônico no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), direcionado aos segmentos discente, servidores e sociedade civil.

A metodologia adotada para o processo de autoavaliação está dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização; elaboração e validação do instrumento de avaliação; sensibilização e execução; sistematização, análise e discussão dos resultados; e divulgação.

A análise dos dados é efetuada com o suporte de ferramenta de *Business Intelligence* (BI), que possibilita a criação de painéis interativos e detalhados, os quais são disponibilizados publicamente para assegurar a transparência do processo. Esta etapa consiste em uma reflexão crítica sobre as práticas e resultados alcançados, visando gerar informações que subsidiem o planejamento de ações estratégicas e promovam a melhoria contínua da qualidade educacional do IFRN.

O Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial, ano vigente 2024, da Unidade Campus Zona Leste do IFRN resulta do trabalho coletivo coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Central do IFRN e Comissão Própria de Avaliação Local no âmbito do Campus Zona Leste. Desse modo, o processo foi estruturado de maneira a propiciar a percepção das políticas avaliadas e as particularidades locais. A autoavaliação institucional é um procedimento fundamental para as instituições de ensino pela capacidade de análise crítica e reflexiva sobre suas práticas, resultados e impactos na comunidade.

O Projeto de Autoavaliação Institucional do IFRN para o triênio 2024-2026 tem

como objetivo geral conduzir um processo avaliativo alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O foco é organizar e sistematizar dados para informar o INEP e os diversos segmentos da instituição, visando à melhoria contínua. Os objetivos específicos incluem coordenar e orientar as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), fomentar uma cultura de debate e transparência, ampliar a divulgação dos resultados e promover a reflexão sobre o fazer acadêmico e a função social da instituição. Além disso, busca-se estimular a comunicação eficaz entre as CPAs, direções de unidades e coordenações de cursos, com o intuito de desenvolver soluções para o aprimoramento do IFRN.

A metodologia do projeto é dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização, elaboração e validação do instrumento de avaliação, sensibilização e execução, sistematização dos resultados e análise, e discussão e divulgação dos resultados. O processo utiliza uma pesquisa descritivo-exploratória, aplicada por meio de instrumentos eletrônicos no Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), garantindo anonimato e agilidade. A análise dos dados é realizada com ferramentas de *Business Intelligence* (BI), como o Data Studio, que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, disponibilizados publicamente para transparência.

As dimensões da autoavaliação são organizadas conforme os eixos do Sinaes, abrangendo áreas como planejamento institucional, políticas acadêmicas, gestão, infraestrutura e responsabilidade social. Cada dimensão é avaliada por diferentes segmentos (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil), com indicadores que permitem identificar fragilidades e potencialidades. O projeto visa não apenas cumprir exigências regulatórias, mas também promover uma cultura de avaliação contínua, transparência e melhoria da qualidade acadêmica e institucional.

Quadro 01 – Ciclo de Autoavaliação Institucional do IFRN de 2024-2026.

Ano	Ref.	Perspectiva PDI	Eixo SINAES	Dimensões SINAES
1	2024	Processos Acadêmicos	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes
2	2025	Gestão e Infraestrutura Orçamento	Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física
			Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
3	2026	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Fonte: Quadro adaptado do Projeto de Autoavaliação Institucional 2024.

O presente relatório é o primeiro do ciclo trienal de avaliações 2024-2026, do IFRN campus Zona Leste, sendo então apresentado em sua versão parcial, de acordo com a Nota Técnica nº 65/2014 INEP/DAES/CONAES. Nas pesquisas empreendidas em 2024, a CPA optou por realizar uma investigação das dimensões do Eixo Políticas Acadêmicas. As análises empreendidas neste relatório foram construídas no Power BI com base em pesquisa realizada junto à comunidade interna e externa através de formulário eletrônico em módulo específico do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e oferece informações importantes para o planejamento, a realização e o acompanhamento das ações do Campus Zona Leste. Desse modo, a autoavaliação transcende o cumprimento de exigências regulatórias, consolidando-se como um instrumento para promover uma cultura de avaliação contínua e o aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional resulta do trabalho coletivo coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Central do IFRN junto com as comissões organizadas no âmbito dos Campi. Desse modo, o processo foi estruturado de maneira a propiciar uma articulação entre o nível sistêmico e as particularidades locais. A autoavaliação institucional é um procedimento fundamental para as instituições de ensino pela capacidade de análise crítica e reflexiva sobre suas práticas, resultados e impactos na comunidade. No IFRN/Campus Zona Leste, a autoavaliação assume um papel ainda mais relevante, pois além de avaliar o desempenho acadêmico, avalia também a qualidade dos serviços prestados à comunidade, o engajamento com as necessidades locais e regionais, a melhoria contínua das suas ações, como igualmente possui a finalidade de atender às demandas legais da

regulação, sobretudo, quanto ao Ensino Superior.

As análises apresentadas neste relatório foram construídas considerando a pesquisa realizada junto à comunidade por meio de formulário eletrônico e oferece informações relevantes para o planejamento, realização e acompanhamento das ações institucionais

O Relatório de Autoavaliação Institucional do Campus Zona Leste é um documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esse relatório foi elaborado com base nas respostas de docentes, servidores técnico-administrativos, membros da ETEP, sociedade civil e de discentes ao questionário de avaliação institucional aplicado no semestre de 2024.2. Esse questionário é enviado para o público-alvo semestralmente com o objetivo de avaliar a gestão e o planejamento de ações nas diferentes unidades do IFRN. Ele é aplicado a todos os níveis, cursos e modalidades de ensino ofertadas.

Coube então à Comissão Própria de Avaliação deste campus, além de divulgar e acompanhar todo o processo de aplicação dos questionários, descrever, analisar e publicizar esses resultados. Além disso, esse atual relatório traz uma inovação ao apresentar uma seção com ações propostas e um plano de ação. Essa comissão é composta por representantes de docentes, de servidores técnico administrativos, e de discentes de cursos técnicos e de cursos superiores de graduação, sem prevalência de um segmento sobre o outro. A CPA local constituída por representantes de todos os segmentos respondentes.

O Campus Avançado Natal – Zona Leste, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) integra a terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Fundada em janeiro de 2010 como Campus EaD e oficializada por meio da Portaria Nº 1.438 do Ministério da Educação como Campus Avançado Natal – Zona Leste do IFRN, em dezembro de 2018, a unidade é responsável pela oferta de cursos na modalidade de educação a distância do IFRN no estado.

Atendendo à sua função social e contando com a parceria da Rede Escola Técnica do Brasil (Rede e-tec Brasil) e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), o campus oferece, além das demandas institucionais, cursos a nível de técnico concomitante, técnico subsequente, graduação e pós-graduação. Além disso, oferta cursos abertos e de formação inicial e continuada (FIC). Atualmente, o Campus Natal – Zona Leste conta com polos de apoio em 16 municípios do Rio Grande do Norte.

A educação a distância é uma realidade crescente no Brasil e, para que as aulas a distância sejam realizadas com o máximo de qualidade, foi criado um

ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na plataforma Moodle, onde, por meio de login e senha individualizados, os estudantes têm acesso a videoaulas, fóruns, chats, apostilas, atividades e outras ferramentas importantes para suas jornadas de aprendizagem. Para a realização das atividades e o funcionamento da unidade, o Campus Avançado Natal – Zona Leste do IFRN conta com uma equipe de servidores efetivos, estagiários e bolsistas, além de tutores e professores temporários, mantidos pelos programas de fomento.

Nessa direção, alinhado à missão institucional do IFRN, o campus dedica-se à formação humana integral e à qualificação profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão para responder às demandas locais e regionais. A oferta educacional da unidade é diversificada, abrangendo múltiplos níveis e modalidades de ensino. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos por modalidades:

❖ Técnico de Nível Médio Subsequente:

- Técnico Subsequente em Administração
- Técnico de Nível Médio em Informática para Internet, na Forma Subsequente
- Técnico de Nível Médio em Secretaria Escolar, na Forma Subsequente

❖ Cursos Superiores de Graduação:

- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados (em Rede)
- Tecnologia em Sistemas para Internet
- Tecnologia em Gestão Ambiental
- Tecnologia em Gestão Pública

Pós-Graduação Lato Sensu:

- Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semi-Árido
- Especialização em Educação Profissional
- Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
- Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância
- Especialização em Docência para a Educação Profissional e

Tecnológica – DocentEPT

- Especialização em Ensino de Matemática para o Ensino Médio
- Especialização em Ensino da Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar
- Especialização em Gestão Pública EaD
- Especialização em Literatura e Ensino
- Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- Aperfeiçoamento em Educação Ambiental e Justiça Climática no Nordeste

❖ Pós-Graduação Stricto Sensu:

- Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação

2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O ciclo de autoavaliação do IFRN é trienal e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES. A cada ano, um ou mais eixos específicos são avaliados, permitindo um aprofundamento nas diferentes dimensões da instituição, completando os 5 eixos no período de 3 anos. O processo é dividido, de forma geral, nas seguintes etapas:

- I. **Planejamento e organização:** a CPA Central, em diálogo com as CPA Locais, define o cronograma, os eixos e as dimensões do SINAES que serão avaliados no ciclo vigente. Esta etapa inclui a definição da metodologia e dos objetivos específicos para o ano.
- II. **Elaboração e validação dos instrumentos:** são desenvolvidos os questionários eletrônicos que serão aplicados aos diferentes segmentos. Esses instrumentos são validados pelas comissões para garantir que as questões sejam claras, pertinentes e adequadas aos objetivos da avaliação.
- III. **Sensibilização da comunidade:** esta é uma fase crucial para garantir a participação expressiva e qualificada de todos os segmentos. As CPA (Central e Locais) promovem uma ampla campanha de divulgação utilizando diversos canais, como o portal do IFRN, redes sociais, e-mails institucionais, cartazes, reuniões com os segmentos e visitas às salas de aula. O objetivo é

conscientizar a comunidade sobre a importância da sua contribuição para o aprimoramento contínuo do Instituto.

- IV. **Aplicação dos instrumentos e coleta de dados:** os questionários são disponibilizados eletronicamente através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A aplicação ocorre durante um período pré-determinado, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar de forma anônima e segura.
- V. **Sistematização e análise dos resultados:** após o encerramento do período de coleta, os dados são extraídos do SUAP e tratados com o auxílio da ferramenta de Business Intelligence (BI), Apache Superset¹, que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, facilitando a visualização e a análise dos resultados. As análises são disponibilizadas publicamente no Painel CPA (<https://painelcpa.ifrn.edu.br/>), assegurando a transparência do processo.
- VI. **Elaboração e divulgação dos relatórios:** com base na análise dos dados, as CPA Locais elaboram seus relatórios, que são consolidados pela CPA Central no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN. Esses documentos apresentam um diagnóstico das potencialidades e fragilidades identificadas e propõem um plano de ação com sugestões de melhorias para a gestão.

Conforme o exposto, o processo avaliativo de 2024 contemplou atividades de elaboração do instrumento, implantação no Módulo do SUAP, validação do instrumento, sensibilização para participação coletiva, aplicação da pesquisa tendo como respondente a comunidade interna e externa e análise dos dados utilizando o Power BI; utilizando para esas etapas diferentes veículos de comunicação como e-mail, portal da instituição e redes sociais da instituição.

Este processo cíclico e participativo reafirma o compromisso do IFRN Zona Leste com a excelência educacional e a gestão democrática, utilizando a autoavaliação como uma ferramenta estratégica para o seu desenvolvimento contínuo.

O processo de autoavaliação institucional apontado neste relatório tem como ano-referência 2024, que se debruçou sobre um eixo do Sinaes: Políticas Acadêmicas. Cada eixo foi relacionado a um ou mais indicadores do PDI 2019-2026 do IFRN.

A partir dos objetivos estratégicos, formularam-se indicadores de desempenho

que visam garantir o acompanhamento do PDI por parte de todos e o gerenciamento por parte dos responsáveis pelos indicadores. Os indicadores de desempenho foram definidos a partir do diálogo com toda a comunidade, tendo como referência o histórico da instituição, alinhada com a visão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

A condução do processo de autoavaliação nesta unidade é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local que atua de forma articulada com a CPA Central para garantir que este processo diagnóstico contribua efetivamente para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e da gestão institucional.

2.1 SENSIBILIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO COLETIVA

A sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação institucional visou garantir a participação ativa e conscientização da importância deste instrumento para todos os envolvidos. Dessa forma, a Comissão Central, em conjunto com a Comissão Local do Campus Zona Leste, realizou várias ações de sensibilização de forma estratégica e inclusiva, objetivando engajar estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores e a sociedade civil. São exemplos de ações realizadas:

- ✓ Divulgação de materiais gráficos (cartazes, banners) em murais e espaços de convivência do campus;
- ✓ Publicação de notícias e chamadas no portal institucional e nas redes sociais oficiais;
- ✓ Envio de comunicados via e-mail institucional, bem como comunicador do SUAP e grupos de mensagens instantâneas para servidores e discentes;
- ✓ Visitas às salas de aula para diálogo direto com os estudantes;
- ✓ Apresentações em reuniões pedagógicas, administrativas;
- ✓ Lembretes e alertas no Moodle e Suap;
- ✓ Foi criada uma funcionalidade caixa de diálogo no Moodle como lembrete que é mostrado para o usuário (alunos e servidores).

Dessa forma, para viabilizar a aplicação coletiva dos instrumentos aos diferentes públicos da comunidade interna e externa, a Comissão Central em conjunto com a Comissão Local realizaram várias ações de sensibilização em 2024 entre elas uso de peças gráficas para divulgação das ações da comissão, comunicações

internas através das reuniões com gestores locais; outros recursos como uso de e-mail institucional e redes sociais da instituição, incluindo grupos institucionais no WhatsApp, bem como divulgação em murais .

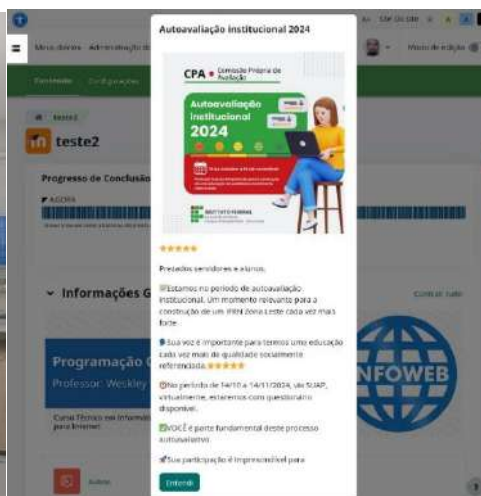
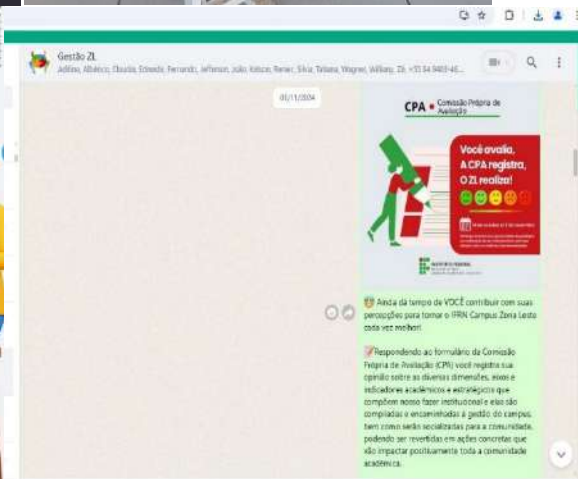
As ações tiveram contribuições também da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCE), bem como do setor de Comunicação do campus Zona Leste do IFRN. Uma das contribuições do setor de comunicação consistiu em notícias institucionais e vídeos para sensibilização das ações, assim como divulgação no portal oficial do campus disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/>.

O processo de Autoavaliação Institucional pela comunidade acadêmica teve seu início com a publicação do questionário de Autoavaliação Institucional publicado no Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, a partir do dia 14 de outubro do ano de 2024, ficando disponível até o dia 14 de novembro do mesmo ano. A partir da data de publicação do questionário,

A seguir, apresentamos a ilustração das peças gráficas e evidências das ações de divulgação do período de Autoavaliação Institucional desenvolvidas no âmbito do Campus Zona Leste:









Fonte: Arquivos da CPA - Autoria própria (2025).

Como visto, para viabilizar a aplicação coletiva dos instrumentos aos diferentes públicos da comunidade interna e externa, a comissão local do *Campus* Zona Leste realizou várias ações de sensibilização em 2024 dentre elas reunião com uso de peças gráficas para divulgação das ações da comissão, comunicações internas através das reuniões com gestores locais, reuniões pedagógicas, caixas de lembretes na Plataforma *Moodle*, envio de mensagens via comunicador do SUAP, vídeos para redes sociais, cartazes. Ademais, foram utilizados outros recursos como uso de e-mail institucional, comunicador do SUAP e redes sociais da instituição, incluindo grupos institucionais no *WhatsApp*.

As ações tiveram contribuições da Assessoria de Comunicação Social e Eventos do *campus* Zona Leste, com notícias no portal e material utilizado nas redes sociais oficiais do *campus* Zona Leste, disponíveis em: <https://ead.ifrn.edu.br/acesso-a-informacao/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/>.

2.2 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

O processo de aplicação do instrumento de autoavaliação institucional pela comunidade acadêmica teve seu início com a disponibilização do questionário no Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, a partir do dia 14 de outubro do ano de 2024 ficando disponível até o dia 14 de novembro do mesmo ano.

A aplicação do instrumento avaliativo foi realizada junto à comunidade acadêmica interna e externa da unidade Campus Zona Leste do IFRN.

Na Tabela 01 é apresentado os dados de evolução da aplicação dos instrumentos AAI 2024:

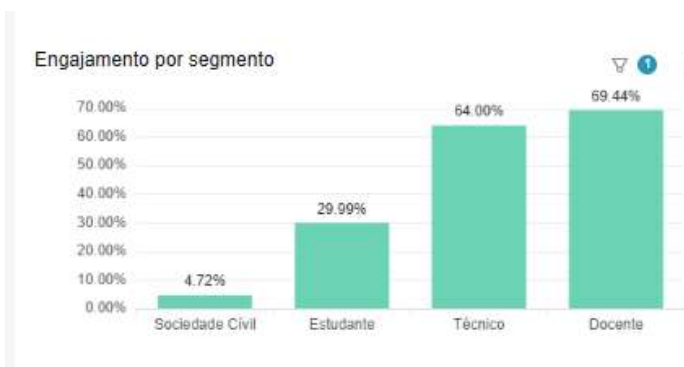
Tabela 01 – Evolução da aplicação do instrumento de Autoavaliação Institucional 2024 na unidade Campus Zona Leste

Autoavaliação Institucional 2024					
Período 14 de outubro a 2024 a 14 novembro 2024					
Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos respondentes	Segmentos	Respondente	Percentual de respondentes
2259	495	21,91%	Docente	25	69,44%
			Técnico	16	64,00%
			Estudante	416	29,99%
			Sociedade Civil	38	4,69%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

DADOS DE ENGAJAMENTO DE 2024

Análise do engajamento por campus						
Segmento	Universo	Respondente	Taxa de resposta	Indicadores previstos	Média de indicadores respondidos	% respondido
Estudante	1387	416	29,99%	29	6,37	26,84%
Sociedade Civil	811	38	4,69%	16	0,73	4,58%
Docente	36	25	69,44%	31	21,53	69,44%
Técnico	25	16	64,00%	31	19,72	63,56%
Summary	2259	495	21,91%	24,39	5,97	21,17%



Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

A pesquisa de autoavaliação do IFRN tem caráter qualitativo, descritivo e quantitativo, visando gerar conhecimento sobre a opinião dos diversos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, principalmente dos estudantes e os servidores técnico-administrativos e docentes. Os dados foram coletados nos campi e na Reitoria através de questionários eletrônicos disponibilizados no SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública entre os dias 14 de outubro de 2020 e 14 de novembro de 2024.

No tocante ao público específico do campus: 495 respondentes participaram da pesquisa no Campus Zona Leste, sendo 25 docentes de um universo de 36, 16 técnicos administrativos de um universo de 25, 416 estudantes de um universo de 1.387 e 38 da sociedade civil do universo de 811.

O questionário foi aplicado com discentes, docentes e servidores, bem como sociedade civil e obteve uma taxa de respostas de 21,91% em relação ao grupo do universo do campus Zona Leste.

Sobre a evolução da participação de servidores, estudantes e sociedade civil na autoavaliação institucional, observa-se que em 2024 houve uma redução no tocante à quantidade de sujeitos que responderam à pesquisa em relação aos anos finais do ciclo avaliativo (2021-2023). Mas, no que tange ao percentual de respondentes, constatamos um aumento nos percentuais dos segmentos de docentes, técnicos e estudantes em 2024.

Tabela 1 – Evolução da aplicação dos instrumentos de Autoavaliação Institucional 2023.1 no Campus Natal Zona Leste.

Autoavaliação Institucional 2023.1					
Período 20 de julho de 2023 a 04 de agosto de 2023					
Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos respondentes	Segmentos	Respondente	Percentual de respondentes
2135	676	31,66%	Docente	24	66,67%
			Técnico	13	50,00%
			Estudante Zona Leste – total	639	30,82%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2023).

Tabela 2 – Evolução da aplicação dos instrumentos de Autoavaliação Institucional 2023.2 no Campus Natal Zona Leste.

Autoavaliação Institucional 2023.2					
Período 13 de dezembro de 2023 a 13 de janeiro de 2024					
Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos respondentes	Segmentos	Respondente	Percentual de respondentes
2253	516	22,90%	Docente	24	66,67%
			Técnico	16	61,54%
			Estudante Zona Leste – total	476	21,73%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2023).

2.2 Aplicação dos Instrumentos Avaliativos

Considerando as diversas circunstâncias que influenciaram o desenvolvimento do processo de Autoavaliação Institucional na unidade Campus Zona Leste, em especial o período de aplicação do questionário e sua coincidência com as férias acadêmicas, além da comparação com os ciclos avaliativos dos últimos anos, entende-se que o percentual de respondentes alcançado é representativo. Ainda assim, destaca-se a importância de intensificar os esforços institucionais voltados à ampliação da participação da comunidade acadêmica nos próximos ciclos.

Ressalta-se que a adesão ao processo de autoavaliação institucional é de caráter voluntário, demandando ações contínuas de diálogo, sensibilização e engajamento junto aos diferentes segmentos da comunidade. No presente ciclo, a mobilização mais ampla foi parcialmente impactada pelo contexto do período de férias, o que limitou a realização de algumas iniciativas voltadas à promoção e estímulo da participação.

2.3 SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS

A sistematização dos resultados para análise foi considerada a metodologia estabelecida pela CPA Central a partir do Projeto de Autoavaliação Institucional no início do ciclo 2021-2023, sendo adaptado para o ciclo 2024-2026. A coleta da frequência das respostas para cada indicador avaliado leva em consideração os diferentes segmentos de respondentes e os diversos níveis de análise. A apresentação dos resultados segue critérios pré-estabelecidos para a interpretação dos gráficos e análise das respostas. Para apoiar essa análise, utilizou-se um conjunto de faixas nas quais os percentuais das respostas são agrupados, indicando se a política/ação analisada pode ser continuada, necessita de aprimoramento, requer atenção ou exige medidas urgentes, conforme ilustrado no Quadro 02.

Quadro 02 – Correlação e análise dos indicadores qualitativos com os critérios (respostas possíveis) na aplicação do instrumento.

Critério	Faixa(s)	Recomendação para a ação/política
A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
C (discordo parcialmente)		
D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
E (desconheço)		
---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Quadro adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN (2021).

O Formulário de Autoavaliação Institucional 2024 incluiu perguntas de escolha única e múltipla, além de questões abertas que possibilitam ao participante justificar suas respostas, apresentar novas questões, sugestões, críticas e opiniões. Foram criadas 28 perguntas objetivas para os servidores e 26 para os estudantes. Ambos os grupos tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões por meio de questões subjetivas relacionadas às dimensões avaliadas. As questões de única escolha possuíam cinco opções de respostas, que nos gráficos apresentados neste relatório aparecem seguindo a legenda: 0-Desconheço, 1-Discordo, 2-Discordo parcialmente, 3-Concordo parcialmente, 4-Concordo. Após o início do preenchimento do questionário, foi possível a edição das respostas até a data de encerramento previsto no sistema.

A vantagem dessa configuração é permitir que os sujeitos tenham tempo suficiente para a elaboração e reelaboração de respostas, funcionando, sobretudo, para os casos de questionários longos. A desvantagem é a possibilidade de haver diferenças substanciais no número de respondentes para cada questão. Sobre a metodologia de análise dos resultados a comissão estabeleceu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos.

A criação de uma ferramenta para a padronização da análise de respostas surgiu da necessidade de organizar as diferentes interpretações possíveis a partir de parâmetros coerentes. Por isso, a tabela de classificação foi compartilhada com as CPAs dos Campi para servir de referência na elaboração dos relatórios locais.

Foi facultado às referidas comissões a decisão sobre a pertinência e formas da

utilização dos critérios com base nas suas realidades concretas. Quanto à sua estrutura, a tabela de análise é composta por um conjunto de faixas nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser continuada e/ou necessita de aprimoramento e/ou requer alguma atenção ou então requer medidas urgentes.

Na fase de análise, os dados são extraídos do sistema Suap, depois foram tratados em *Business Intelligence* (BI). As análises desta fase estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço: painelcpa.ifrn.edu.br.

Com o objetivo de operacionalizar a leitura dos resultados, os critérios foram organizados em tabelas elaboradas no painel CPA <https://painelcpa.ifrn.edu.br/> ferramenta de uso BI. Essas planilhas permitem a identificação automática das faixas onde as respostas da comunidade se encaixam. Para facilitar a visualização dos resultados, foram estabelecidas cores referentes aos percentuais dos critérios indicados que identificam a situação sugerida pelos percentuais de respostas. A partir dos dados coletados, a CPA local realizou o processo de análise das respostas aos questionários, buscando identificar as ações exitosas e pontuar as fragilidades a serem corrigidas. As reuniões aconteceram de forma ordinária e extraordinária.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Com o propósito de ressaltar os avanços alcançados e os desafios a serem enfrentados pela instituição, a apresentação e a análise dos dados coletados foi elaborada a partir de um conjunto de gráficos e tabelas que ilustram as distribuições de frequência das respostas por indicador do instrumento de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2024. Além disso, foram incluídos quadros que apresentam recomendações para políticas e ações institucionais, classificadas nas seguintes categorias: “pode ser continuada”, “necessita de aprimoramento”, “requer alguma atenção” e “requer medidas urgentes”.

As informações estão organizadas com base nas dimensões do SINAES, relacionadas ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, abrangendo a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

As respostas dos participantes foram categorizadas de acordo com as seguintes opções: “Desconheço”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente” e “Concordo”. Nesta seção, serão realizadas análises e reflexões sobre os resultados obtidos.

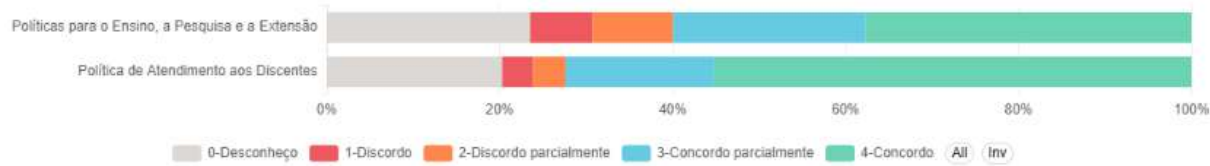
Em seguida, serão apresentados os gráficos e tabelas que contêm os

percentuais referentes ao Eixo, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos).

3.1 Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A percepção de concordância da comunidade interna e externa da unidade Campus Zona Leste, quanto às Políticas Acadêmicas dos Sinaes alinhadas às perspectivas dos processos acadêmicos do PDI do IFRN pode ser observada na Figura 02.

Figura 02 – Percepção das Políticas Acadêmicas da unidade Campus Zona Leste do IFRN - 2024.



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Conforme a Figura 02, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") em relação às dimensões de políticas acadêmicas pela comunidade de Zona Leste foi de 72% para a Política de Atendimento aos Discentes e de 60% para as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Tabela 02 – Percepção dos segmentos respondentes sobre Políticas Acadêmicas no Campus Zona Leste

Autoavaliação Institucional 2024				
Dimensões	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
Política de Atendimento aos Discentes	51%	65%	54%	70%
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	27%	31%	39%	38%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025)

A Tabela 02 detalha o grau de concordância de cada segmento respondente da unidade Campus Zona Leste (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) em relação às Políticas Acadêmicas da AAI-2024.

Quadro 03 – Continuidade das ações/políticas de acordo com as Políticas Acadêmicas do IFRN.

Dimensões	Campus ZL	DOCENTE	ESTUD.	TÉCNICOS	SOCIEDADE CIVIL
Política de Atendimento aos Discentes	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN e painel CPA (2025).

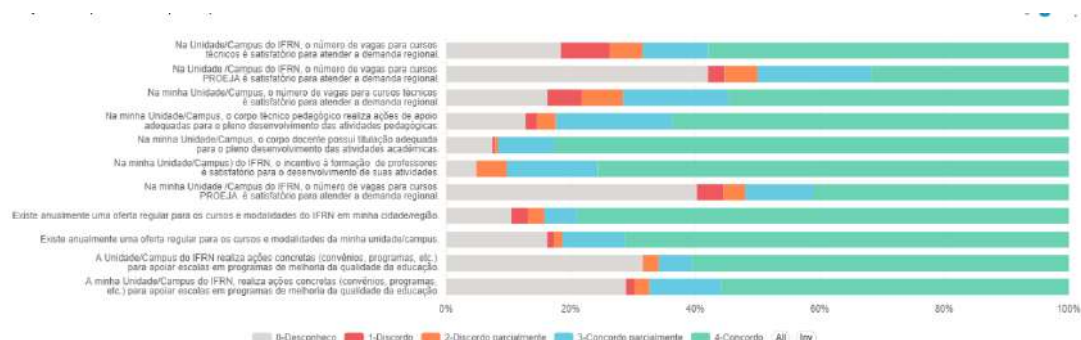
Com base no Quadro 03, observa-se uma divergência entre a percepção da comunidade interna e a da comunidade externa. Enquanto a sociedade civil considera que as ações no âmbito das Políticas de Atendimento aos Discentes podem ser continuadas, a comunidade interna considera que essas ações necessitam de aprimoramento. Já os técnicos consideram que também podem ser continuadas. Quanto às políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão nota-se que a percepção de todos os segmentos no percentual sinaliza de que necessita de aprimoramento.

3.1.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

A dimensão "Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão" foi avaliada com base na percepção da comunidade interna e externa sobre os seguintes objetivos estratégicos: consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino; estabelecer a Educação a Distância; fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência; desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais; fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologias sociais; ampliar a produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica; e consolidar a oferta de cursos de pós-graduação.

A Figura 03 apresenta a percepção de concordância da comunidade interna e externa do Campus Zona Leste em relação à oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino que sinaliza para a recomendação que pode ser continuada.

Figura 03 – Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino no Campus Zona Leste do IFRN - 2024.



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

De acordo com o mostrado na figura acima, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") da comunidade do campus Zona Leste em relação ao objetivo de consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino apresentou variação entre 50% cursos PROEJA, 69% para cursos técnicos e 72% para cursos técnicos. No que tange à oferta de vagas para cursos PROEJA constatamos que requer medidas urgentes e que necessitam de aprimoramento.

A Tabela 03 apresenta em detalhe o grau de concordância de cada segmento respondente (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) da Autoavaliação Institucional (AAI) em relação à oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino. Alguns segmentos apresentam um nível de concordância com mais de 80%.

Tabela 03 – Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
A minha Unidade/Campus do IFRN, realiza ações concretas (convênios, programas, etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.	80,00%	53,33%	56,07%	60,53%
Existe anualmente uma oferta regular para os cursos e modalidades da minha unidade/campus.	100,00%	100%	68,6%	78,95%
Na minha Unidade/Campus) do IFRN, o incentivo à formação de professores é satisfatório para o desenvolvimento de suas atividades.	92,00%	66,67%	-	-
Na minha Unidade /Campus do IFRN, o número de vagas para cursos PROEJA é satisfatório para atender a demanda regional.	24,00%	20%	43,34%	42,00%
Na minha Unidade/Campus, o corpo docente possui titulação adequada para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.	100,00%	100%	81,31%	-
Na minha Unidade/Campus, o corpo técnico pedagógico realiza ações de apoio adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.	92,00%	60%	64,16%	-
Na minha Unidade/Campus, o número de vagas para cursos técnicos é satisfatório para atender a demanda regional.	72,00%%	46,67%	54,96%	18,00%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do

Conforme apresentado no Quadro 04, verifica-se que as percepções da comunidade interna referente aos segmentos docentes e técnicos em relação à continuidade da consolidação da oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino são semelhantes, pois possuem percentuais de 100% de concordância. Dos indicadores avaliados, a maioria apresentou percepção de concordância entre as comunidades, indicando que as políticas e ações relacionadas a essa consolidação "podem ser continuadas".

Quadro 04 – Continuidade das ações para consolidar as ofertas nos diversos níveis e modalidades de ensino no Campus Zona Leste do IFRN.

Indicadores	Zona Leste	ESTUDANTE	DOCENTE	TÉCNICOS	SOC. CIVIL
A minha Unidade/Campus do IFRN, realiza ações concretas (convênios, programas, etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento
Existe anualmente uma oferta regular para os cursos e modalidades da minha unidade/campus.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser continuada
Na minha Unidade/Campus) do IFRN, o incentivo à formação de professores é satisfatório para o desenvolvimento de suas atividades.	Pode ser Continuada	-	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Não se aplica
Na minha Unidade /Campus do IFRN, o número de vagas para cursos PROEJA é satisfatório para atender a demanda regional.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento
Na minha Unidade/Campus, o corpo docente possui titulação adequada para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Não se aplica
Na minha Unidade/Campus, o corpo técnico pedagógico realiza ações de apoio adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	Não se aplica
Na minha Unidade/Campus, o número de vagas para cursos técnicos é satisfatório para atender a demanda regional.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Não se aplica

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

No que se refere ao quesito de estabelecer a Educação a Distância (EaD) no Campus Zona Leste, a percepção da comunidade acadêmica revelou-se amplamente favorável, com mais de 80% de aprovação em relação às ofertas de cursos regulares na modalidade EAD. A EaD é reconhecida como uma alternativa estratégica para a qualificação profissional e acadêmica das pessoas na região em que o campus está

inserido, demonstrando alinhamento com os objetivos institucionais e os indicadores de desempenho do macroprocesso educacional. Dessa forma, evidencia-se que a comunidade possui excelente grau de conhecimento e compreensão sobre os processos e ofertas acadêmicas do campus Zona Leste na modalidade de EaD, reafirmando a relevância desta modalidade para a missão do Campus Zona Leste e seu compromisso com a democratização do acesso à educação e fortalecimento no IFRN enquanto gestor formativo e tecnológico. Observamos também a relevância de ações no âmbito da Universidade Aberta do Brasil que são desenvolvidas no campus.

Figura 04 – Estabelecer educação à distância no Campus Zona Leste do IFRN – 2024



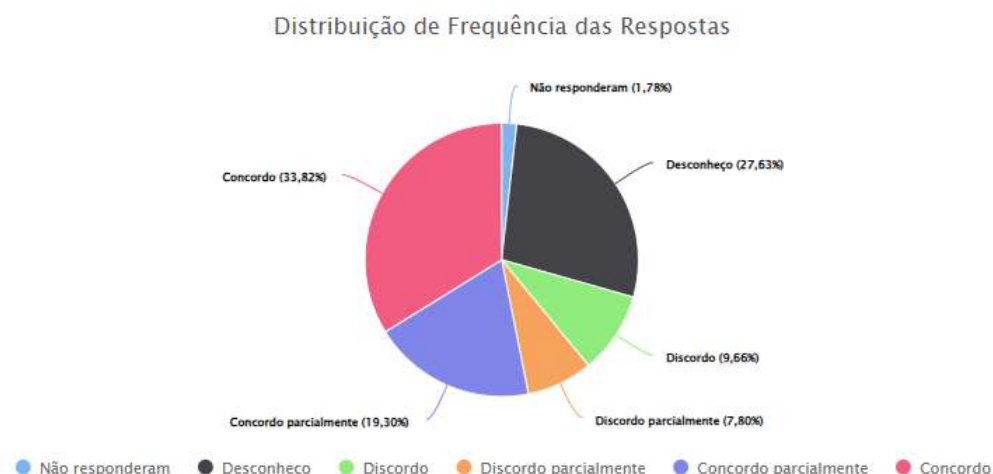
Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

A Tabela 04 apresenta em detalhe o grau de concordância de cada segmento respondente (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) da Autoavaliação Institucional (AAI) em relação à Educação à Distância.

Tabela 04 – Estabelecer a Educação à Distância no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
A Educação à Distância é vista como alternativa para qualificação das pessoas da região onde o meu campus/unidade está inserido.	96%	87,5 %	85,44 %	89 %
A minha unidade/campus do IFRN, oferece cursos regulares na modalidade de Educação a Distância (EaD).	100%	93,75 %	87,14 %	-

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025)



De acordo com o apresentado no Quadro 05, observa-se que tanto a comunidade interna quanto a comunidade externa percebem que as ações relacionadas à continuidade da Educação a Distância podem ser continuadas e tem elevado grau de concordância. A percepção se alinha pois é a principal modalidade de ensino e formatos de ofertas dos cursos no campus.

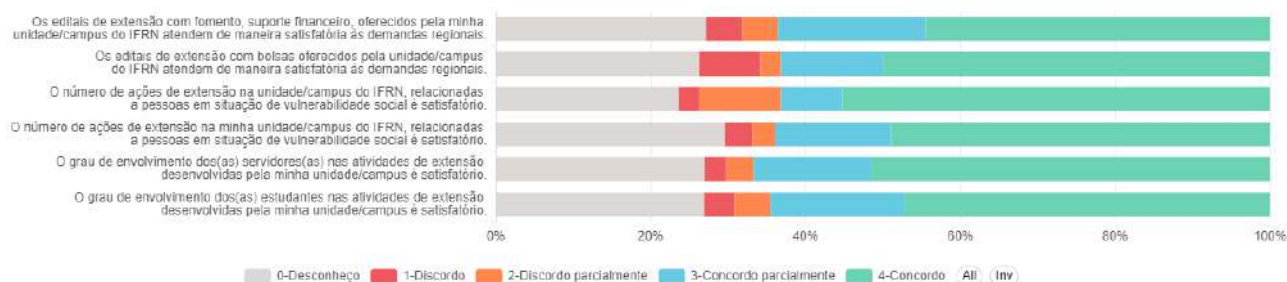
Quadro 05 – Continuidade das ações para estabelecer educação à distância no Campus Zona Leste.

Indicadores	ZONA LESTE	DOCENTE	TÉCNICO	ESTUDANTE	SOC. CIVIL
A Educação à Distância é vista como alternativa para qualificação das pessoas da região onde o meu campus/unidade está inserido.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
A minha unidade/campus do IFRN, oferece cursos regulares na modalidade de Educação a Distância (EaD).	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	-

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Em relação ao fortalecimento das ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência da unidade Campus Zona Leste, a percepção da comunidade apresentou um grau de concordância que variou.

Figura 05 – Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência no Campus Zona Leste do IFRN – 2024.



A Tabela 05 detalha o grau de concordância de cada segmento respondente da unidade Campus Zona Leste (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) em relação aos indicadores relacionados ao fortalecimento das ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência.

Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência

Análise sistemática dos indicadores - recomendações para ações/políticas

Indicador	Frequência	média	mediana	desvio_padrao	A (Concordo)	B (Concordo parcialmente)	C (Discordo parcialmente)	D (Discordo)	E (Desconheço)	% A+B	% B+C	% C+D	% D+E	recomendacao	
O grau de envolvimento dos(as) estudantes nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	454	2,54	3	1,7	214	76	21	18	122	84,00%	22,00%	4,00%	3,00%	25,00%	Necessita de aprimoramento
O grau de envolvimento dos(as) servidores(as) nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	455	2,91	4	1,71	233	90	10	13	122	90,00%	18,00%	3,00%	2,00%	20,00%	Necessita de aprimoramento
O número de ações de extensão na minha unidade/campus do IFRN, relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	452	2,8	3	1,78	221	98	13	19	124	83,00%	17,00%	2,00%	3,00%	20,00%	Necessita de aprimoramento
O número de ações de extensão na unidade/campus do IFRN, relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	38	2,68	4	1,57	21	3	4	1	9	93,00%	18,00%	10,00%	2,00%	23,00%	Necessita de aprimoramento
Os editais de extensão com bolsas oferecidos pela unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	38	2,53	3,5	1,73	18	5	1	3	10	83,00%	15,00%	2,00%	7,00%	25,00%	Necessita de aprimoramento
Os editais de extensão com fomento, suporte financeiro, oferecidos pela minha unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	452	2,49	3	1,59	201	88	21	21	123	83,00%	23,00%	4,00%	4,00%	27,00%	Necessita de aprimoramento

Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Tabela 05 – Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
O grau de envolvimento dos(as) estudantes nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório	56 %	43%	65%	%
O grau de envolvimento dos(as) servidores(as) nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus	64 %	62%	66 %	-

é satisfatório				
O número de ações de extensão na minha unidade/campus do IFRN, relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	68 %	50%	64 %	63 %
Os editais de extensão com fomento, suporte financeiro, oferecidos pela minha unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	64 %	43%	64 %	63%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025)

Consoante apresentado no Quadro 06, observa-se que, na visão dos técnicos, as ações relacionadas ao fortalecimento de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência "requer medidas urgentes" e necessita de aprimoramento. No entanto, para os estudantes e docentes, a maioria dessas ações "necessita de aprimoramento". Ademais, a percepção da comunidade de modo geral notamos que é uma visão de que "necessita de aprimoramento". De modo geral, o grau de concordância foi de em média 64% sinalizando a percepção de necessita de aprimoramento e medidas urgentes. A seguir, ilustramos o quadro com os segmentos e percepções.

Quadro 06 – Continuidade das ações para fortalecer projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência no Campus Zona Leste.

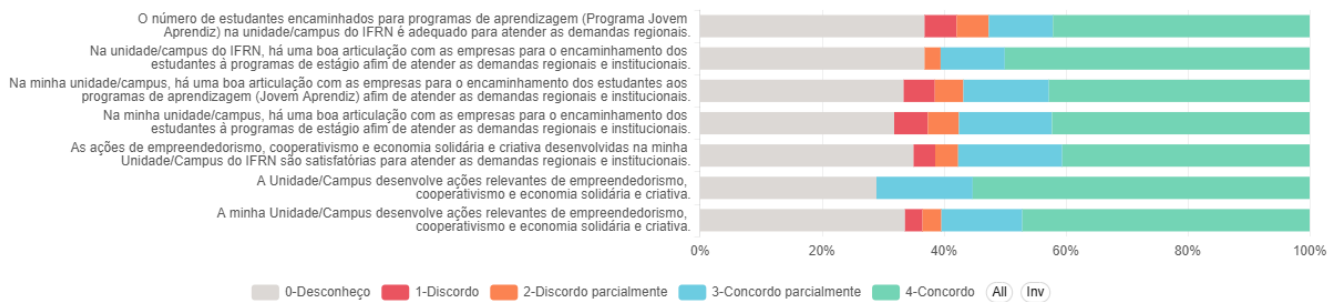
Indicadores	ZONA LESTE	DOCENTE	TÉCNICO	ESTUDANTE	SOC. CIVIL
O grau de envolvimento dos(as) estudantes nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	-
O grau de envolvimento dos(as) servidores(as) nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	
O número de ações de extensão na minha unidade/campus do IFRN, relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento
Os editais de extensão com fomento, suporte financeiro, oferecidos pela minha unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Em relação a desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais da unidade Campus Zona Leste, a percepção da comunidade

apresentou uma percepção de modo geral que necessita de aprimoramento no que tange às ações de empreendedorismo e demais ações voltadas para atender as demandas regionais e institucionais com foco no mundo do trabalho e articulação com segmentos sociais.

Figura 06 – Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais no Campus Zona Leste do IFRN – 2024.



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

A Tabela 06 detalha o grau de concordância de cada segmento respondente da unidade Campus Zona Leste (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) em relação aos indicadores ligados à articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais da AAI-2024.

Tabela 06 – Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
A Unidade/Campus desenvolve ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa.	28%	37%	63%	71%
As ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa desenvolvidas na minha Unidade/Campus do IFRN são satisfatórias para atender as demandas regionais e institucionais.	24%	31%	60%	-
Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes aos programas de aprendizagem (Jovem Aprendiz) afim de atender as demandas regionais e institucionais.	32%	31%	59%	52%

Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes à programas de estágio afim de atender as demandas regionais e institucionais.	40%	43%	59%	60%
---	-----	-----	-----	-----

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025)

Conforme apresentado no Quadro 07, observa-se que tanto à comunidade interna quanto à comunidade externa percebem que as ações relacionadas à continuidade das ações para desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais requerem ações de aprimoramento. No tocante à percepção dos técnicos observamos que as ações "requerem medidas urgentes". Quanto à percepção dos docentes, constatamos que "requer alguma atenção". Essa avaliação indica a necessidade de intervenções imediatas para promover melhorias nesse aspecto.

Quadro 07– Continuidade das ações para Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais no Campus Zona Leste.

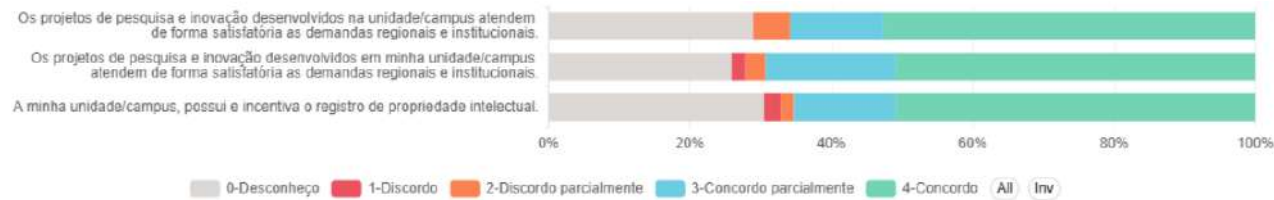
Indicadores	Zona Leste	DOCENTE	TÉCNICO	ESTUDANTE	SOC. CIVIL
A minha Unidade/Campus desenvolve ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa.	Necessita de aprimoramento	Requer alguma atenção	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento
As ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa desenvolvidas na minha Unidade/Campus do IFRN são satisfatórias para atender as demandas regionais e institucionais.	Necessita de aprimoramento	Requer alguma atenção	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	-
Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes aos programas de aprendizagem (Jovem Aprendiz) afim de atender as demandas regionais e institucionais.	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento
Na unidade/campus do IFRN, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes à programas de estágio afim de atender as demandas regionais e institucionais.	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Em relação à fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação

voltados à transferência de tecnologia social (Figura 07) da unidade Campus ZL, a percepção da comunidade apresentou um grau de concordância que variou entre 50% e 80%, indicando que algumas das ações precisam de algum aprimoramento.

Figura 07 – Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social no Campus Zona Leste do IFRN – 2024.



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

A Tabela 07 detalha o grau de concordância de cada segmento respondente da unidade Campus Zona Leste (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) em relação aos indicadores referente ao fortalecimento do desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social da AAI-2024.

Tabela 07 – Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
A minha unidade/campus, possui e incentiva o registro de propriedade intelectual.	52%	50%	66%	-
Os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos em minha unidade/campus atendem de forma satisfatória as demandas regionais e institucionais.	88%	56%	68%	65%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025)

Conforme apresentado no Quadro 08, verifica-se que a comunidade interna avalia que as ações relacionadas à unidade Campus Zona Leste possuir e incentivar o registro de propriedade intelectual "necessitam de aprimoramento". No que tange aos projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos no campus, enquanto os docentes consideram que essas ações "podem ser continuadas", a comunidade dos

segmentos dos estudantes e dos técnicos acredita que elas "necessitam de aprimoramento".

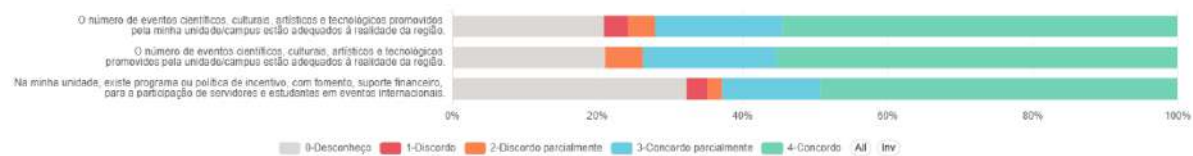
Quadro 08 – Continuidade das ações para Desenvolver os projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social no Campus Zona Leste.

Indicadores	Zona Leste	DOCENTE	TÉCNICO	ESTUDANTE	SOC. CIVIL
A minha unidade/campus, possui e incentiva o registro de propriedade intelectual.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento
Os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos em minha unidade/campus atendem de forma satisfatória as demandas regionais e institucionais.	Necessita de aprimoramento	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Não se aplica

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

No tocante à questão de ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica da unidade Campus Zona Leste, a percepção da comunidade apresentou um grau de concordância que variou entre 62% e 75% (Figura 08) indicando que necessita de aprimoramento.

Figura 08 – Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica no Campus Zona Leste do IFRN – 2024.



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Na figura, observamos a percepção unidade Campus ZL (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) no tocante aos indicadores relacionados à produção e à publicação científica, cultural, artística e tecnológica da AAI-2024. A percepção da comunidade do campus de modo geral é de 72% em relação ao número de eventos adequados à realidade da região e de 62% no que tange ao fomento e suporte financeira para participação em eventos internacionais.

Tabela 08 – Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e

tecnológica no Campus ZL do IFRN por segmentos.

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
Na minha unidade, existe programa ou política de incentivo, com fomento, suporte financeiro, para a participação de servidores e estudantes em eventos internacionais.	68%	68%	62%	-
O número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pela minha unidade/campus estão adequados à realidade da região.	80%	75%	71%	73%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025)

Conforme apresentado no Quadro 09, observa-se que a comunidade interna avalia que as ações relacionadas à existência de programas ou políticas de incentivo, com fomento e suporte financeiro para a participação de servidores e estudantes em eventos internacionais no Campus Zona Leste "necessitam de aprimoramento". Já em relação ao número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pelo campus e sua adequação à realidade da região, enquanto os docentes e os técnicos consideram que essas ações "podem ser continuadas". Já os estudantes e a sociedade civil avaliam que elas "necessitam de aprimoramento".

Quadro 09 – Continuidade das ações para desenvolver a ampliação da produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica no Campus Zona Leste.

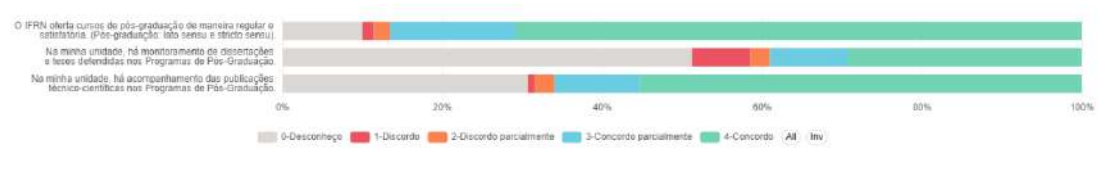
Indicadores	Zona Leste	DOCENTE	TÉCNICO	ESTUDANTE	SOC. CIVIL
Na minha unidade, existe programa ou política de incentivo, com fomento, suporte financeiro, para a participação de servidores e estudantes em eventos internacionais.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	-
O número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pela minha unidade/campus estão adequados à realidade da região.	Necessita de aprimoramento	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

Em relação à questão de consolidar a oferta de pós-graduação da unidade Campus Zona Leste, a percepção da comunidade apresentou um grau de

concordância que variou entre 85% e 96% de forma positiva, sinalizando a percepção de que a ação pode ser continuada.

Figura 09 – Consolidar a oferta de pós-graduação no Campus Zona Leste do IFRN – 2024.



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

A Tabela 09 detalha o grau de concordância de cada segmento respondente da unidade Campus Zona Leste (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) em relação aos indicadores relacionados à oferta de pós-graduação da AAI-2024. De modo amplo, na percepção da comunidade é que necessita de aprimoramento e que requer medidas urgentes, sinalizando, possivelmente, a necessidade de ações, como por exemplo divulgação para a comunidade de como é feito o acompanhamento, conforme o programa de mestrado atualmente do campus (PROFNIT).

Tabela 09 – Consolidar a oferta de pós-graduação no Campus ZL do IFRN por segmentos.

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
Na minha unidade, há acompanhamento das publicações técnico-científicas nos Programas de Pós-Graduação.	44%	37%	68%	-
Na minha unidade, há monitoramento de dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação.	36%	43%	-	-
O IFRN oferta cursos de pós-graduação de maneira regular e satisfatória. (Pós-graduação: lato sensu e stricto sensu).	96%	93%	85%	92%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025)

De acordo com os dados apresentados no Quadro 10, verifica-se que, na percepção da comunidade interna do Campus Zona Leste, os indicadores relacionados ao acompanhamento das publicações técnico-científicas dos Programas de Pós-Graduação e ao monitoramento de dissertações e teses

defendidas nesses programas foram, predominantemente, avaliados como dimensões que “requerem medidas urgentes” ou “aprimoramento”. Essa avaliação indica a necessidade de fortalecer os mecanismos institucionais de acompanhamento e registro da produção científica, de modo a consolidar práticas sistemáticas de monitoramento e divulgação dos resultados acadêmicos.

No que se refere ao indicador que avalia se o IFRN oferta cursos de pós-graduação de maneira regular e satisfatória, tanto os técnicos administrativos quanto os representantes da sociedade civil consideraram que as ações desenvolvidas “podem ser continuadas”. Essa percepção reflete o reconhecimento e a aprovação das iniciativas de pós-graduação em andamento, especialmente na modalidade de educação a distância, o que demonstra a visibilidade e relevância dessas ações junto à comunidade.

Observa-se, ainda, uma consonância de percepções entre os diferentes segmentos consultados, o que evidencia que o Campus Zona Leste vem atendendo de forma adequada às demandas e expectativas dos públicos envolvidos. Tal resultado reforça o comprometimento institucional com a qualidade, a regularidade e a continuidade das ações de pós-graduação, ao mesmo tempo em que sinaliza oportunidades de aprimoramento nos processos de gestão e acompanhamento da produção acadêmica.

No que tange às potencialidades:

- ✓ Regularidade e continuidade na oferta de cursos de pós-graduação, especialmente na modalidade a distância;
- ✓ Reconhecimento positivo dos segmentos técnico-administrativo e da sociedade civil quanto à atuação institucional;
- ✓ Alinhamento de percepções entre os diferentes públicos avaliados, indicando coerência e estabilidade nas ações.

No tocante à necessidade de melhorias:

- ✓ Ausência de mecanismos sistematizados para acompanhamento e divulgação da produção técnico-científica;
- ✓ Necessidade de aprimorar o monitoramento das dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação;
- ✓ Carência de estratégias de visibilidade institucional da produção acadêmica do campus.

graduação no Campus Zona Leste.

Indicadores	Zona Leste	DOCENTE	TÉCNICO	ESTUDANTE	SOC. CIVIL
Na minha unidade, há acompanhamento das publicações técnico-científicas nos Programas de Pós-Graduação.	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	Não se aplica.
Na minha unidade, há monitoramento de dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação.	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Não se aplica.	Não se aplica.
O IFRN oferta cursos de pós-graduação de maneira regular e satisfatória. (Pós-graduação: lato sensu e stricto sensu).	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada

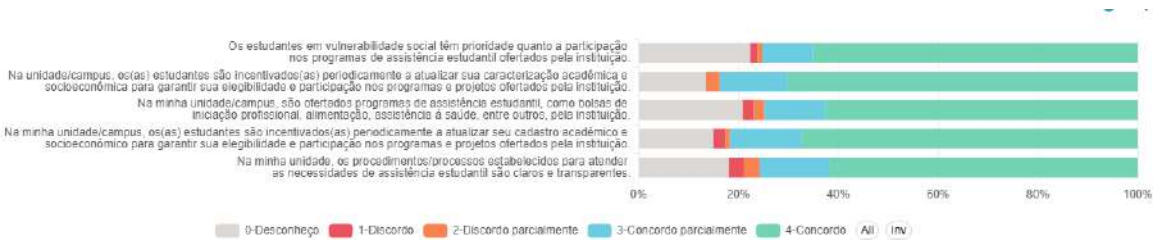
Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

3.1.1 DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A dimensão "Políticas de atendimento aos discentes" foi avaliada com base na percepção da comunidade interna e externa sobre o objetivo: Fortalecer as atividades de assistência estudantil.

O objetivo de fortalecer as atividades de assistência estudantil no Campus Zona Leste apresentou, na percepção da comunidade, um grau de concordância que sinalizam que as ações podem ser continuadas, mas também que algumas necessitam de aprimoramento.

Figura 10 – Fortalecer as atividades de assistência estudantil no Campus Zona Leste do IFRN – 2024.



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

A Tabela 10 detalha o grau de concordância de cada segmento respondente da unidade Campus Zona Leste (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) em relação aos indicadores relacionados ao fortalecimento das atividades de assistência estudantil da AAI-2024. Notamos a necessidade de sinalização de

melhoria da comunicação no tocante à maior divulgação dos editais e também de ampliação dos recursos. Ademais, reforçar a divulgação das oportunidades para os alunos.

Tabela 10 – Fortalecer as atividades de assistência estudantil no Campus Zona Leste do IFRN por segmentos.

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
Na minha unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar seu cadastro acadêmico e socioeconômico para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	72%	87,50%	82,04%	83,78%
Na minha unidade/campus, são ofertados programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, pela instituição.	84%	87,50%	73,66%	-
Na minha unidade, os procedimentos/processos estabelecidos para atender as necessidades de assistência estudantil são claros e transparentes.	76%	87,50%	75,18%	-
Os estudantes em vulnerabilidade social têm prioridade quanto a participação nos programas de assistência estudantil ofertados pela instituição.	84%	93,75%	73,97%	-

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025)

Conforme apresentado no Quadro 11, observa-se que, na visão da comunidade interna do Campus Zona Leste, as ações relacionadas ao fortalecimento das atividades de assistência estudantil, de modo geral, "necessitam de aprimoramento" no que tange à questão que trata das ofertas de programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, pela instituição. No entanto, as ações que se referem a atualizar seu cadastro acadêmico e socioeconômico para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição, são consideradas pela comunidade como ações que "podem ser continuadas". Vale assinalar que na percepção dos estudantes, carecem ações concernentes aos programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, pela instituição. Possivelmente, tal percepção sinalize para a necessidade de ampliar o quantitativo de bolsas e o recursos para atender ao público

estudantil. Convém ainda destacar a necessidade de atendimento psicológico no contexto da política estudantil, tendo em vista que são sinalizadas questões de saúde mental nas questões de espaço aberto e discursivo do questionário de autoavaliação.

Quadro 11 – Continuidade das ações para fortalecer as atividades de assistência estudantil no Campus Zona Leste.

Indicadores	ZL	DOCENTE	TÉCNICO	ESTUDANTE	SOC. CIVIL
Na minha unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar seu cadastro acadêmico e socioeconômico para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada
Na minha unidade/campus, são ofertados programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, pela instituição.	Necessita de aprimoramento	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	-
Na minha unidade, os procedimentos/processos estabelecidos para atender as necessidades de assistência estudantil são claros e transparentes	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-
Os estudantes em vulnerabilidade social têm prioridade quanto a participação nos programas de assistência estudantil ofertados pela instituição.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	-

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025).

4. AÇÕES PROPOSTAS COM BASE NA ANÁLISE

Com base nos dados analisados, adequados e elucidados apresenta-se o diagnóstico do Eixo Políticas Acadêmicas da unidade Campus Zona Leste, da Autoavaliação Institucional 2024. No cenário institucional, identificam-se os avanços e desafios nas políticas de ensino, pesquisa, extensão e atendimento aos discentes, a partir da perspectiva da comunidade acadêmica e sociedade civil.

As análises de respostas abertas de texto longo (Figuras 11 e 12), que revelam a percepção da comunidade, facilitada pela ferramenta está alinhado com os requisitos do relatório parcial previsto pelo Sinaes, e seus resultados convergem para a formulação de um Plano de Ação propositivo.

Figura 11 – Ilustração da Nuvem de palavras formada pela percepção da comunidade respondente sobre as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

práticas de pesquisa e extensão dependem do engajamento coletivo de toda a comunidade acadêmica. Além disso, palavras como *importante*, *fundamental* e *fortalecer* mostram uma percepção positiva sobre o papel das políticas institucionais na promoção de uma formação crítica, cidadã e transformadora.

A leitura da nuvem de palavras revela que a comunidade reconhece o IFRN como um espaço de produção de conhecimento, desenvolvimento e compromisso social, onde o ensino, a pesquisa e a extensão se articulam de forma indissociável, consolidando uma educação pública, de qualidade e socialmente referenciada.

De modo amplo, a análise revela que as políticas de ensino, pesquisa e extensão, demandam a necessidade de aprimoramentos contínuos. A busca para consolidar a oferta em todos os níveis e modalidades de ensino, fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência, desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, ampliar a produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica, fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologias sociais, ampliar a produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica, e consolidar a oferta de cursos de pós-graduação são áreas prioritárias.

Conforme a correlação dos indicadores verificados, demonstrou-se que ações e políticas para atendimento dos discentes necessitam de aprimoramento, tendo como foco fortalecer o fomento em prol das atividades de assistência estudantil. Ademais, notamos a necessidade de fortalecimento de ações voltadas para o bem-estar.

Nessa direção, o processo de Autoavaliação Institucional (AAI) do IFRN Campus Zona Leste, evidenciou importantes percepções da comunidade acadêmica interna e externa quanto às Políticas Acadêmicas, com foco nas dimensões Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento aos Discentes. Considerando os dados obtidos no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2025), verificou-se que o campus alcançou níveis significativos de concordância, revelando o reconhecimento da comunidade quanto à efetividade das políticas educacionais desenvolvidas. No entanto, as análises também indicam áreas prioritárias de aprimoramento e necessidade de fortalecimento de ações institucionais voltadas à ampliação da participação, à integração entre ensino e mundo do trabalho, e ao estímulo à produção científica e tecnológica.

No que tange à política de atendimento aos discentes: Grau de concordância que revela percepção positiva da comunidade. A sociedade

civil avalia que as ações podem ser continuadas, enquanto docentes, técnicos e estudantes identificam a necessidade de aprimoramento, sobretudo na ampliação da comunicação e do suporte psicossocial.

Quanto às políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão: Observamos uma concordância com destaque para a consolidação das ofertas nos diversos níveis de ensino (até 100% de concordância entre docentes e técnicos), tendo como potencialidade a aprovação da Educação a Distância (EaD), percebida como instrumento estratégico de democratização do acesso. Entretanto, indicadores relacionados à extensão, articulação com o mundo do trabalho, e pesquisa e inovação demandam maior atenção e políticas de fortalecimento. No que se refere à pós-graduação e produção científica: a percepção é amplamente favorável à oferta de cursos regulares, mas há fragilidades no acompanhamento das publicações e no monitoramento de dissertações e teses, o que evidencia necessidade de integração sistêmica entre os programas e a gestão institucional. No que concerne à assistência estudantil: identifica-se reconhecimento da política institucional, com percentuais significativos de concordância quanto à priorização de estudantes em vulnerabilidade. Contudo, ressalta-se a necessidade de ampliação de bolsas, revisão de fluxos comunicacionais e reforço da equipe de atendimento psicossocial.

Destaca-se, como potencialidade, o reconhecimento da Educação a Distância (EaD) como uma modalidade consolidada e de elevado impacto regional, reafirmando o papel estratégico do campus na democratização do acesso à educação e na promoção do desenvolvimento local. Ressalta-se, igualmente, o alto índice de concordância da comunidade acadêmica em relação à titulação e à atuação qualificada do corpo docente e técnico-pedagógico, bem como a percepção positiva quanto à regularidade das ofertas de ensino e à efetividade das ações de formação de professores.

Verifica-se, ainda, o forte alinhamento entre a missão institucional e a atuação territorial do Campus Zona Leste, refletindo o compromisso da unidade com a integração social e o fortalecimento dos vínculos com a comunidade. É igualmente relevante o engajamento crescente da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, mesmo diante do desafio representado pelo período de férias acadêmicas.

No tocante aos aspectos a serem aprimorados, evidencia-se a necessidade de fortalecer a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo a garantir

maior integração entre as áreas e ampliar o impacto das ações institucionais. Ressalta-se, também, a importância de aperfeiçoar a comunicação institucional, com vistas à ampliação e à diversificação dos canais de divulgação de programas, ações e resultados — especialmente aqueles decorrentes de recursos extraorçamentários e socialização dos achados da Autoavaliação Institucional (AAI).

No âmbito da Assistência Estudantil, recomenda-se a ampliação dos recursos financeiros destinados aos programas de apoio e o fortalecimento do acompanhamento psicossocial aos discentes. No campo da pesquisa e inovação, é fundamental estimular o registro de propriedade intelectual e intensificar o incentivo à transferência de tecnologia, promovendo a inovação aplicada e a disseminação de resultados científicos.

Quanto à relação com o setor produtivo, ressalta-se a importância de consolidar e expandir parcerias com empresas e órgãos públicos, visando ao fortalecimento de programas de estágio, projetos de inovação e iniciativas de formação integrada ao mundo do trabalho.

Em suma, este diagnóstico do Eixo Políticas Acadêmicas, fruto da Autoavaliação Institucional 2024, visa fornecer informações valiosas para o planejamento e para a implementação de ações de melhoria contínua na unidade Campus Zona Leste (Quadro 12).

Quadro 12 – Ações a partir da análise dos dados da Autoavaliação institucional 2024 da unidade Campus Zona Leste.

Dimensão	Ações	Justificativas
2 - Dimensão políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	1. Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão;	1. A comunidade acadêmica reconhece a importância de conectar o conhecimento teórico com a prática, promovendo a inovação e o desenvolvimento local. Mas, salienta que as políticas precisam ser aprimoradas. Carece de recursos para participação de servidores e estudantes em ações de internacionalização e eventos internacionais. A necessidade de ampliar o número de eventos realizados. Ausência de mecanismos sistematizados para acompanhamento e divulgação da produção técnico-científica; Carência de estratégias de visibilidade institucional da produção acadêmica do campus.
	2. Demandar criação e aumento de cursos e vagas;	2. Há uma necessidade de ampliar a oferta de cursos, especialmente os técnicos e o PROEJA, para atender à demanda regional.
	3. Aprimorar o apoio pedagógico;	3. Os docentes necessitam de mais suporte para desenvolver suas atividades. Aprimorar a mediação pedagógica.
	4. Fortalecimento das ações de pesquisa e inovação;	4. É fundamental fomentar a pesquisa e a inovação, incentivando a participação de servidores e estudantes com recursos necessários.

		Fortalecer a participação de servidores técnicos em projetos de extensão com bolsas.
		Capacitar os servidores no tocante às questões de propriedade intelectual e divulgar as conquistas de registros do campus.
	5. Ampliar as ações de extensão e fortalecer as ações do mundo do trabalho e empreendedorismo;	5. As atividades de extensão devem ser mais intensificadas, promovendo a interação com a comunidade e a resolução de problemas locais. Fortalecer a participação de servidores técnicos em projetos de extensão com bolsas e/ou voluntários. Aprimor a divulgação de editais de extensão e as ações já desenvolvidas no campus. Fortalecer e divulgar ações de parcerias desenvolvidas em prol da melhoria da educação básica e de apoio para escolas públicas. Necessidade de maior divulgação das ações de empreendedorismo no campus.
	6. Implementar Educação a Distância;	6. Contribuir para fortalecer a percepção da educação a distância nos campi do IFRN como modalidade fundamental para atender à demanda, bem como contribuir para consolidar a educação a distância no processo de institucionalização no IFRN enquanto gestor formativo e tecnológico. Fortalecer as parcerias e as ações da Universidade Aberta do Brasil junto aos polos.
	7. Implementar a oferta de pós-graduação;	7. A expansão do acesso à educação por meio dessas modalidades é fundamental para atender à demanda da região. Fortalecer as ações de pós-graduação stricto sensu. Realizar a divulgação para a comunidade de como é feito o acompanhando, conforme o programa de mestrado atualmente do campus (PROFNIT). Necessidade de criar mecanismos de divulgar o acompanhamento das ações dos programas em relação à divulgação das dissertações. Regularidade e continuidade na oferta de cursos de pós-graduação, especialmente na modalidade a distância. Reconhecimento positivo dos segmentos técnico-administrativo e da sociedade civil quanto à atuação institucional. Alinhamento de percepções entre os diferentes públicos avaliados, indicando coerência e estabilidade nas ações. Necessidade de aprimorar o monitoramento e divulgação das dissertações nos Programas de Pós-Graduação;
9 – Dimensão política de atendimento aos discentes	8. Incentivo a estágios e programas de jovem aprendiz;	8. A criação de parcerias com empresas locais é essencial para a formação profissional dos estudantes.
	9. Melhorar a transparência e comunicação;	9. O acompanhamento dos programas de assistência estudantil precisam ser acessíveis E divulgados aos estudantes no que tange ao acompanhamento de psicologia. Divulgar como é realizado o monitoramento e registro da produção técnico-científica vinculada à pós-graduação.
	10. Ampliar os programas de assistência;	10. Há necessidade de aumentar a oferta de bolsas, auxílios e outros benefícios para atender às demandas dos estudantes, principalmente para deslocamento para as atividades presenciais nos polos.
	11. Insentificar ações de	11. É necessário fortalecer ações de saúde

	saúde mental;	mental para os estudantes e servidores.
	12. Divulgar os programas;	12. Os estudantes precisam ser informados de forma contínua sobre os programas de assistência disponíveis, bem como ampliar o quantitativo de auxílios e bolsas.
x - Ações propostas que se enquadram em dimensões não avaliadas em 2024	13. Necessidade de maior investimento e apoio institucional/sistêmico.	13. Há solicitações por mais recursos e atenção para o Campus, visando aprimorar ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como ampliação e melhorias de estrutura e acessibilidade.
	14. Contratação de mais servidores (professores e técnicos);	14. - A falta de pessoal é um dos principais desafios enfrentados pelo campus. A falta de servidores compromete a eficiência dos programas de assistência estudantil no que tange ao acompanhamento e desenvolvimento de ações de psicologia.

Fonte: Autoria Painel CPA (2025).

4.1 PLANO DE AÇÃO

Com base nas ações previstas, segue um plano de ação, para implementação na Unidade Campus Zona Leste, visando ao aprimoramento da gestão, da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do atendimento aos discentes, elementos essenciais para cumprimento dos objetivos da missão institucional.

Quadro 13 – Sugestões de aprimoramento a partir da Autoavaliação institucional 2024 da unidade Campus Zona Leste.

Ações	Propostas	Objetivos	Responsáveis	Cronograma
1. Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão;	Fortalecer as ações de pesquisa, extensão, inovação e pós-graduação no Campus Zona Leste, promovendo a integração entre servidores e estudantes, ampliando o fomento institucional e a visibilidade das produções científicas e tecnológicas.	Ampliar a participação da comunidade acadêmica em ações de pesquisa e extensão. Desenvolver programas e projetos que incentivem a participação de docentes, técnicos e estudantes em atividades de pesquisa e extensão, na condição de voluntários ou bolsistas, com apoio de recursos financeiros e estrutura institucional. Ampliar o quantitativo de projetos com fomento interno e externo, priorizando iniciativas de impacto social, tecnológico e científico. Implementar mecanismos de acompanhamento e avaliação das ações de pesquisa e extensão, assegurando maior eficiência na execução e transparência nos resultados. Fortalecer a divulgação e a socialização das ações e resultados institucionais. Fortalecer os canais de comunicação científica do campus, promovendo a divulgação de resultados de pesquisa e extensão em meios institucionais, redes sociais e eventos acadêmicos. Desenvolver ações de divulgação e socialização das produções acadêmicas junto à comunidade interna e externa, por meio de exposições científicas, simpósios e mostras de resultados. Divulgar as ações de pesquisa e extensão do campus por meio de	Direção-geral do Campus, coordenações de cursos e coordenação de pesquisa e extensão, Direção acadêmica.	Dez/26

		campanhas informativas eletrônicas (“malas diretas”) enviadas pelos sistemas SUAP e Moodle para os estudantes e servidores. Fortalecer a cultura de inovação e empreendedorismo no campus. Ampliar e divulgar as ações de empreendedorismo e inovação, com foco na geração de soluções tecnológicas e sociais de impacto regional. Capacitar a comunidade acadêmica em temas relacionados à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e registro de patentes. Incentivar a criação de projetos de inovação aplicada, articulados aos arranjos produtivos locais e às demandas da sociedade. Promover a articulação entre os eixos ensino, pesquisa e pós-graduação, fortalecendo a cultura científica e formativa no campus. Estimular a integração entre ensino, pesquisa e pós-graduação, por meio da realização de eventos científicos e acadêmicos (como exposições, simpósios e feiras de inovação). Incentivar a iniciação científica e tecnológica de estudantes, vinculando projetos de ensino às ações de pesquisa e extensão. Promover a formação continuada dos servidores envolvidos com pesquisa e pós-graduação, visando à melhoria dos indicadores institucionais.		
2. Demandar criação e aumento de cursos e vagas;	Revisão da oferta de cursos e vagas	É preciso realizar um estudo e mapeamento detalhado da demanda regional e ajustar a oferta de cursos para atender às necessidades da comunidade, com análise para oferta no contexto PROEJA. Revisar e consolidar políticas de oferta de cursos técnicos e PROEJA conforme demandas regionais.	Diretoria Acadêmica do Campus e coordenações de cursos	Junho/26
3. Melhorar o apoio pedagógico;	Aprimoramento das competências	Promover a atualização dos conhecimentos e habilidades dos professores, incentivando a busca por novas metodologias e práticas pedagógicas. Aperfeiçoar as práticas pedagógicas e ampliar o apoio ao processo de aprendizagem dos estudantes. Oferecer ações formativas sobre metodologias ativas, ensino híbrido e tecnologias educacionais. Estimular o compartilhamento de boas práticas pedagógicas. Revisar Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos com base nas novas diretrizes da EaD e do mundo do trabalho.	Diretoria Acadêmica do Campus Avançado e coordenações de curso.	dez/26
4. Fortalecer as ações de pesquisa e inovação;	Fortalecimento com fomento da participação da comunidade acadêmica: docentes, técnicos e estudantes em ações de pesquisa e	Oferecer programas de formação continuada voltados ao desenvolvimento profissional de servidores e incentivos à produção científica e tecnológica, visando ao fortalecimento da qualificação	Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação do Campus Avançado com apoio sistêmico da Propi/RE, direção geral e das	dez/26

	inovação	docente e técnico-administrativa. Incentivar a produção científica e o registro de propriedade intelectual, promovendo ações de capacitação e suporte técnico para a proteção e divulgação dos resultados de pesquisa. Ampliar a participação da comunidade acadêmica em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de relevância social, assegurando fomento institucional e externo para o desenvolvimento dessas iniciativas. Expandir os editais internos e o número de bolsas de iniciação científica, estimulando a inserção de estudantes na cultura de pesquisa e inovação. Estimular a realização de eventos acadêmico-científicos, como feiras, simpósios e seminários, voltados à socialização de resultados, ao intercâmbio de conhecimentos e à consolidação da cultura científica no campus. Fomentar a participação de servidores e estudantes em eventos nacionais e internacionais, com vistas à ampliação da visibilidade institucional e à promoção da internacionalização. Realizar estudos de viabilidade para a implementação de um Hotel de Projetos e de uma Incubadora Tecnológica no campus, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de ideias inovadoras, startups e projetos de base tecnológica vinculados às demandas regionais.	coordenações de cursos	
5. Ampliar as ações de extensão;	Ampliação das ações de extensão	Promover a integração entre o campus e a comunidade externa, por meio do desenvolvimento de projetos de consultoria, cursos de extensão, oficinas e atividades de formação continuada, voltadas às demandas locais e regionais. Ampliar e diversificar as ações de extensão como instrumento de transformação social, de difusão do conhecimento e de fortalecimento do vínculo institucional com a sociedade. Expandir as ações extensionistas voltadas à redução das vulnerabilidades sociais, estimulando parcerias com organizações comunitárias, movimentos sociais e instituições públicas para o enfrentamento de desafios locais. Intensificar as ações e parcerias com escolas públicas e instituições de educação básica, visando contribuir para a melhoria da qualidade da educação, o apoio à formação docente e a inserção de estudantes em práticas de extensão.	Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação do Campus Avançado	dez/26
6. Implementar Educação a Distância;	Fortalecimento da Educação a Distância	Expandir o acesso à educação superior e à formação continuada por meio de cursos na modalidade a distância, garantindo qualidade pedagógica e suporte tecnológico. Fortalecer a institucionalização da Educação a Distância (EaD) no IFRN enquanto gestor formativo e tecnológico, promovendo a	Diretoria Acadêmica do Campus Avançado	dez/26

		integração entre os campi, o compartilhamento de recursos e boas práticas, e o desenvolvimento de estratégias inovadoras. Ampliar a abrangência e a diversidade de cursos ofertados, atendendo a demandas regionais e fortalecendo a inclusão educacional e social.		
7. Implementar a oferta de pós-graduação;	Planejamento da oferta de pós-graduação	Planejar, consolidar e divulgar a oferta de programas de pós-graduação no campus, visando à formação de mestres e, progressivamente, de doutores, alinhada às demandas regionais e à excelência acadêmica. Fortalecer a oferta de programas de pós-graduação, promovendo a criação e expansão de cursos stricto sensu, com foco em áreas estratégicas para o desenvolvimento institucional e regional. Divulgar amplamente os programas de pós-graduação, garantindo maior visibilidade junto à comunidade acadêmica, sociedade civil e instituições parceiras. Instituir um sistema de acompanhamento e monitoramento das publicações científicas e dissertações, promovendo a avaliação contínua da produção acadêmica e científica do campus. Integrar ações de pesquisa, ensino e pós-graduação, estimulando a iniciação científica e a participação dos estudantes em projetos de relevância social e científica.	Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação do Campus Avançado	dez/26
8. Incentivo a estágios e programas de jovem aprendiz;	Implementação de programas de estágio e jovem aprendiz	Estabelecer parcerias com empresas locais para oferecer oportunidades de formação profissional aos estudantes. Estabelecer rede de parceiros para estágios e programas de aprendizagem.	Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação do Campus Avançado	dez/26
9. Melhorar a transparência e comunicação;	Melhoria da comunicação e transparência	Fortalecer a divulgação da autoavaliação com socialização de resultados e de boas práticas institucionais.	CPA ZL e Direção geral e Acadêmica com a COCSEV	dez/26
		Criar mecanismos para divulgar os programas e tirar dúvidas dos estudantes. Aprimorar o formulário da autoavaliação, com especial atenção aos estudantes da modalidade de Educação a Distância (EaD). Fortalecer e divulgar ações de parcerias desenvolvidas em prol da melhoria da educação básica e de apoio para escolas públicas. Necessidade de maior divulgação das ações de empreendedorismo no campus. Fortalecer as ações e divulgar melhorias advindas da captação de projetos externos e recursos extraorçamentários. Necessidade de ações mais efetivas de comunicação institucional e integração entre polos de apoio presencial e campus, com fortalecimento do pertencimento e identidade do estudante	Coordenação de Atividades Estudantis do Campus Avançado. CPA local e central	dez/26
10. Ampliar os programas de assistência;	Reestruturação dos programas de assistência estudantil	Ampliar programas de bolsas e fortalecer suporte psicológico e ações socioemocionais, com foco	Coordenação de Atividades Estudantis do Campus Avançado	dez/26

		em saúde mental e bem-estar.		
11. Atualizar os cadastros;	Atualização dos cadastros	Divulgar editais e procedimentos para atualização dos cadastros dos estudantes.	Coordenação de Atividades Estudantis do Campus Avançado	dez/26
	Ampliar a divulgação dos editais.	Disponibilizar por meio de diversos mecanismos com informações detalhadas sobre os programas de assistência, seus requisitos e prazos.	Coordenação de Atividades Estudantis do Campus Avançado	dez/26
13. Necessidade de maior investimento e apoio institucional/sistêmico.	Investimento em infraestrutura	Garantir que o campus disponha de equipamentos e espaços cada vez mais aprimorados para o desenvolvimento das atividades. Vaga para servidor de psicologia.	Diretoria de Administração do Campus Avançado com apoio sistêmico	dez/26
14. Contratação de mais servidores (professores e técnicos);	Fortalecimento da equipe	Contratação de novos servidores. Ampliar o número de servidores responsáveis pela gestão dos programas de assistência estudantil com foco na psicologia.	Direção-geral do Campus com apoio sistêmico	dez/26

Fonte: Autoria Painel CPA (2025).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Autoavaliação Institucional do Eixo Políticas Acadêmicas do IFRN – Campus Zona Leste apresenta os resultados de um processo reflexivo, participativo e colaborativo, que oferece um panorama abrangente da realidade institucional, identificando avanços significativos, desafios persistentes e oportunidades de aprimoramento.

A análise integrada de dados qualitativos e quantitativos evidencia progressos relevantes na oferta de ensino, na execução de projetos de extensão e na produção científica. Contudo, os resultados também apontam para a necessidade de fortalecimento da articulação com o mundo do trabalho, a ampliação das ações de pós-graduação stricto sensu e o aperfeiçoamento do atendimento aos discentes, com especial atenção à assistência estudantil, em particular no acompanhamento psicológico e no suporte às demandas emergentes da comunidade acadêmica.

Verificou-se, ainda, a importância de intensificar ações institucionais de sensibilização e comunicação voltadas à ampliação da participação da sociedade civil no processo avaliativo. Durante o ciclo de aplicação dos instrumentos, foram identificadas intercorrências técnicas que limitaram o acesso de alguns respondentes, contribuindo para a redução do engajamento em determinados segmentos.

Recomenda-se, igualmente, o aprimoramento do formulário da autoavaliação, com especial atenção aos estudantes da modalidade de Educação a Distância (EaD), de modo a melhor representar sua realidade acadêmica. Observou-se, nesse contexto, certa dificuldade de distinção entre o polo de apoio presencial e o Campus Zona Leste, o que resultou em respostas que denotam desconhecimento sobre as especificidades de infraestrutura e atividades desenvolvidas em cada ambiente

acadêmico. Esse aspecto reforça a necessidade de ações mais efetivas de comunicação institucional e integração entre polos e campus.

O processo de Autoavaliação Institucional reafirma o compromisso do IFRN Campus Zona Leste com a qualidade acadêmica, a gestão democrática e a melhoria contínua, refletindo o amadurecimento da cultura avaliativa no âmbito da instituição. Os resultados demonstram fortalecimento na gestão das políticas educacionais e evidenciam a atuação estratégica da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na consolidação de práticas avaliativas integradas e formativas.

A continuidade das ações voltadas ao fortalecimento da pesquisa aplicada, à educação inclusiva e à extensão socialmente referenciada revela-se essencial para a consolidação da missão institucional do IFRN na Zona Leste de Natal, ampliando o impacto formativo, científico e social das ações desenvolvidas pelo campus.

O diagnóstico e o Plano de Ação que acompanham este relatório constituem instrumentos orientadores de decisões estratégicas, subsidiando a alocação eficiente de recursos e o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão institucional.

As perspectivas futuras são promissoras, tendo o Plano de Ação o papel de norteador para o fortalecimento da instituição e para o cumprimento de sua missão com excelência. Ressalta-se que este é um relatório parcial, e que o processo de Autoavaliação Institucional 2024 permanece em andamento, com vistas à consolidação de uma cultura de autoavaliação cada vez mais participativa e transformadora.

Dessa forma, reafirma-se o compromisso do Campus Zona Leste em aperfeiçoar suas políticas e práticas institucionais nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão, promovendo uma integração efetiva entre as dimensões acadêmicas e contribuindo para o desenvolvimento formativo, científico e social de toda a comunidade estudantil.